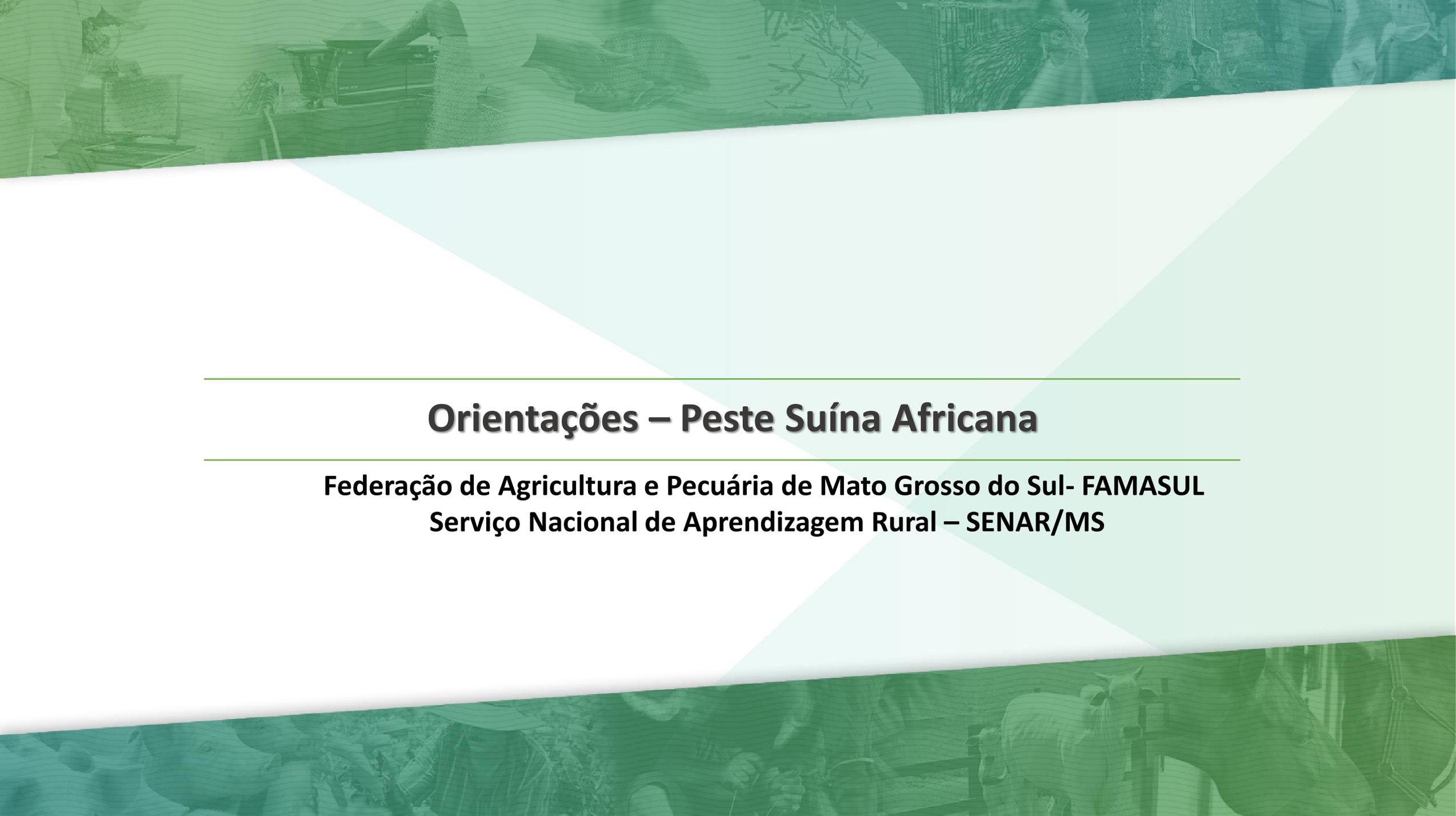




FAMASUL SENAR

The background of the slide is a collage of agricultural images, including a person working in a field, a pig, a chicken, and a horse, all overlaid with a semi-transparent green filter. The text is centered on a white background that has a green geometric shape on the right side.

Orientações – Peste Suína Africana

**Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul- FAMASUL
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR/MS**

Peste Suína Africana

Estas orientações fazem parte do Programa de Educação Sanitária e Saúde Animal, realizado pelo Sistema Famasul, para os produtores rurais do estado de Mato Grosso do Sul.

Nesta edição, vamos falar sobre a Peste Suína Africana, apresentando os seus significados, modos de transmissão, sinais clínicos nos animais, prejuízos para o produtor rural, com ênfase também nas maneiras preventivas.

Nosso objetivo é permitir a difusão do conhecimento, principalmente para produtores rurais e seus colaboradores que trabalham na atividade da suinocultura, contribuindo para a promoção da saúde, melhoria da qualidade de vida do público alvo e prevenção de perdas econômicas para os produtores.

Peste Suína Africana - PSA

O que é a Peste Suína Africana

É uma doença que afeta suínos e se espalha rapidamente entre eles. Não é transmitida ao humano, mas se propaga por materiais e objetos.

O Brasil está em alerta, com vigilância ativa nas fronteiras !!

Quais os principais sinais clínicos?

Existem 3 formas de manifestação da doença: hiperaguda, aguda ou subaguda e crônica.

Forma hiperaguda

- Mortalidade súbita;
- Febre alta (42° a 25° C);
- Extremidades cianóticas (arroxeadas);
- Lesões hemorrágicas em múltiplos órgãos;
- Evolução rápida com mortalidade de 100% dos casos.

Forma aguda ou sub aguda

- Febre (40,5° a 42° C);
- Vômito e falta de apetite;
- Letargia e ataxia;
- Aborto;
- Diarreia sanguinolenta;
- Extremidades cianóticas;
- Lesões hemorrágicas na pele;
- Paresia dos membros posteriores;
- Convulsão;
- Morte, após 7 a 10 dias do início dos sinais.

Forma crônica

- Perda de peso;
- Picos de febre;
- Necrose ou úlcera na pele;
- Artrite;
- Pericardite;
- Sinais respiratórios;
- Evolução lenta, de 2 a 15 meses e mortalidade baixa.

Sinais Clínicos



Fonte: 3tre3



Fonte: [Epochtimes](#)

- Animais ficam amontoados, tristes, apáticos, febris, com lesões hemorrágicas na pele.

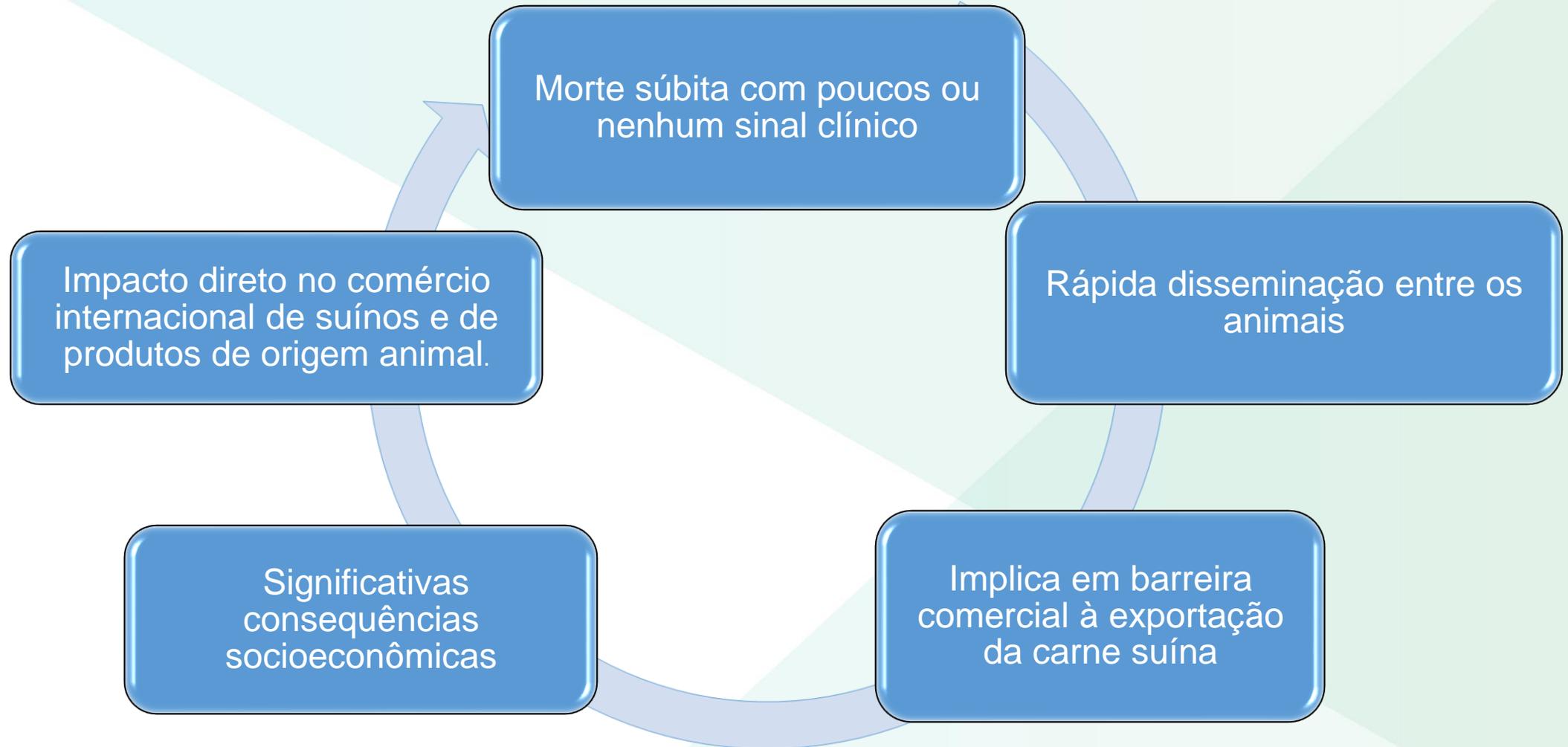
Como ocorre a transmissão

A PSA é transmitida através de:

- ✓ Carne e subprodutos cárneos;
- ✓ Carcaças;
- ✓ Secreções (nasais ou orais) e excreções, de forma direta, quando os animais sadios, entram em contato com animais infectados;
- ✓ Equipamentos, sapatos, vestuários, veículos e no transporte, infectados com o vírus;
- ✓ Vetores, como carrapatos e moscas.

O vírus é bastante resistente e estável. Em um amplo intervalo de temperaturas e pH (4 a 10), não é inativado pela refrigeração e nem pela maturação da carne. O vírus da PSA pode permanecer infeccioso por 11 dias nas fezes, por meses na medula óssea, por 15 semanas na carne refrigerada e congelada, e entre 3 e 6 meses em presuntos e embutidos curados não cozidos ou defumados.

Prejuízos causados pela PSA



Prevenção e controle

- **Não existe vacina ou tratamento para a PSA;**

- **Países livres:**
 - ✓ Restrição de importação de suínos vivos e produtos de origem suína oriundos de países com casos de PSA;
 - ✓ Descarte com tratamento térmico de resíduos de alimentos de aeronaves, navios ou veículos provenientes de países com ocorrência da PSA;
 - ✓ Medidas de biossegurança rigorosas em granjas, prevenindo a introdução e a disseminação do vírus.

- **Países com PSA endêmica:**
 - ✓ Em áreas endêmicas, o controle dos vetores de carrapatos é importante na prevenção da doença;
 - ✓ Evitar que os suínos domésticos sejam alimentados com carne de javalis ou animais infectados;
 - ✓ Evitar a criação de suínos soltos;
 - ✓ Todos os programas bem-sucedidos de erradicação da PSA envolveram o rápido diagnóstico, abate e descarte de todos os animais em instalações infectadas, limpeza e desinfecção completas, desinsetização, controle de movimentação e vigilância.

Programa Nacional de Sanidade Suídea - PNSS

Objetivo

Realizar o controle sanitário nos estabelecimentos de criação de suídeos, que desenvolvam atividades de produção, reprodução, comercialização, distribuição de suídeos e material de multiplicação de origem suídea, bem como impedir a introdução de doenças exóticas e controlar ou erradicar aquelas existentes no país.

O PNSS concentra seus esforços nas doenças da lista de Doenças de Notificação Obrigatória, que se caracterizam pelo grande poder de difusão, consequências econômicas ou sanitárias graves e repercussão no comércio internacional. Todo cidadão que suspeite da ocorrência de uma dessas doenças no território nacional é obrigado a comunicar imediatamente o fato ao serviço veterinário oficial



Notificação e Investigação

Qualquer caso suspeito de PSA, deve ser notificado ou comunicado por telefone, internet ou presencialmente ao Serviço Veterinário Oficial (SVO).



FAMASUL

SENAR

www.senarms.org.br
www.portal.sistemafamasul.com.br

     /sistemafamasul